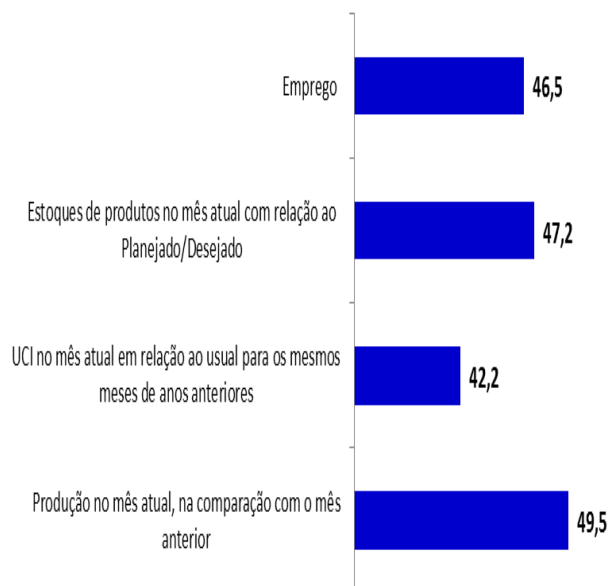


## Atividade Industrial fecha semestre abaixo do usual

### Nível de Atividade Industrial

(Junho de 2012)



A atividade industrial do DF encerra o primeiro semestre do ano com nível de atividade abaixo do observado no mesmo período de 2011, segundo pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI e o SEBRAE/DF.

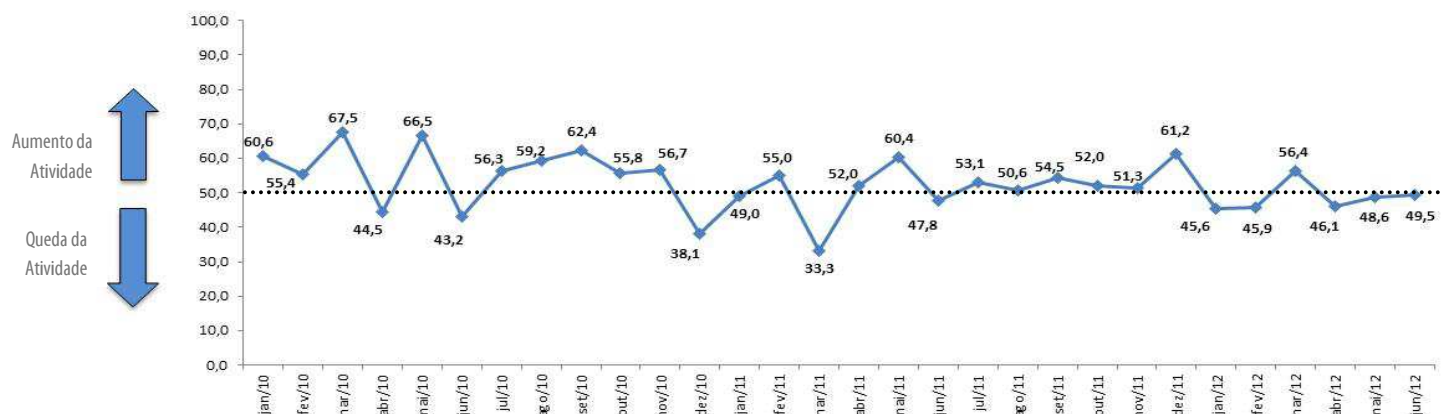
Em junho, o indicador da **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** em relação ao usual alcançou 42,2 pontos, mantendo-se abaixo da linha divisória, revelando uma provável desaceleração da oferta de bens e serviços no DF.

Já o **indicador de evolução da produção no mês atual, na comparação com o mês anterior**, alcançou 49,5 pontos em junho, praticamente não se alterou, mantendo o quadro de queda da produção pelo terceiro mês consecutivo.

Em relação ao número de empregados, o **indicador de evolução do emprego industrial** alcançou 46,5 pontos em junho, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos pelo sexto mês consecutivo, sinalizando queda no contingente de empregados industriais ao longo desse primeiro semestre de 2012.

Em junho, o **indicador de estoques de produtos**, com relação ao Planejado/Desejado, alcançou 47,2 pontos, demonstrando que os estoques encontram-se abaixo do nível planejado.

Gráfico: Nível de Atividade comparado ao mês anterior



## PRINCIPAIS PROBLEMAS NO DF (%)

(2º trimestre de 2012)

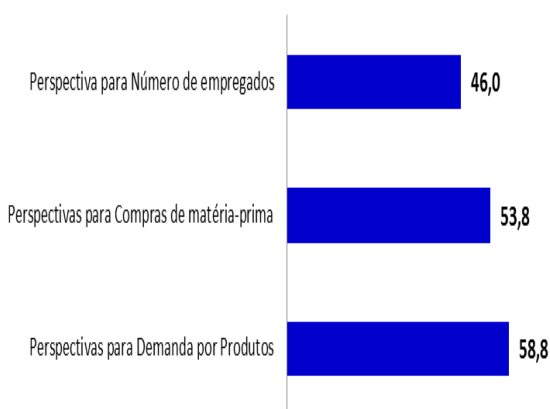
A elevada carga tributária permanece sendo a principal preocupação dos empresários do DF entrevistados no encerramento desse 2º trimestre de 2012. A importância atribuída a esse problema foi de 65,4% do total de respostas dadas ao item.

Ocupando o segundo lugar, aparece a falta de demanda com 42,3% das respostas, que no trimestre anterior aparecia em terceiro lugar (41,2%). Logo em seguida, a preocupação dos entrevistados se divide entre a competição acirrada do mercado e com a falta de trabalhador qualificado. Ambos registraram 38,5% das respostas dadas. Cabe destacar que no primeiro trimestre do ano, a falta de trabalhador ocupou a sétima posição nesse ranking de problemas.

Gráfico: Principais Problemas (%)



## EXPECTATIVAS EM JULHO DE 2012



(próximos seis meses)

A desaceleração da atividade industrial no DF afetou negativamente o otimismo dos empresários para os próximos seis meses, principalmente para contratação de pessoal e compra de matérias-primas.

O indicador de expectativas do número de empregados alcançou 46,0 pontos em junho frente aos 52,7 pontos de maio. Com o posicionamento do indicador abaixo da linha divisória dos 50 pontos, este passa a sinalizar uma tendência de redução do quadro de empregados.

O indicador de perspectiva para a compras de matérias-primas alcançou 53,8 pontos em junho frente aos 56,7 pontos registrados em maio.